

OPINIÃO

Dia Internacional da Internet: o impacto da IA nos motores de busca

Kefreen Batista (*)

No Dia Internacional da Internet, comemorado em 29 de outubro, vale refletir sobre os mecanismos de busca.

Com apenas um clique, milhões de resultados aparecem em questão de segundos, demonstrando a importância dessa tecnologia para os negócios e o cotidiano. Mas você já se perguntou como ela realmente funciona?

Os motores de busca utilizam algoritmos sofisticados para rastrear, indexar e analisar páginas da web, determinando a relevância de cada conteúdo para consultas específicas. Ao longo dos anos, essas ferramentas evoluíram com a incorporação de aprendizado de máquina e Inteligência Artificial (IA), permitindo respostas mais precisas e personalizadas.

Nos últimos anos, a IA se tornou central em empresas como Google e Microsoft. Tecnologias como o processamento de linguagem natural e o reconhecimento de imagens tornaram esses motores mais inteligentes, ajudando-os a compreender a intenção do usuário e a oferecer resultados mais adequados. Um exemplo é o Bing, que utiliza IA para fornecer sugestões durante as pesquisas, enquanto o Google emprega o algoritmo RankBrain para interpretar consultas complexas, identificando sinônimos e relações entre palavras.

Com a chegada de novos modelos avançados de IA, como o GPT-Search da OpenAI, a experiência de busca continua a evoluir. Atualmente, o GPT-Search está em lista de espera, mas promete oferecer uma nova abordagem para melhorar a precisão e a qualidade dos

resultados ao integrar capacidades de geração de linguagem e compreensão contextual. O modelo será capaz de fornecer respostas mais naturais e personalizadas, ampliando a maneira como os usuários interagem com as ferramentas de busca.

Esses algoritmos de IA utilizam aprendizado de máquina para "aprender" com grandes volumes de dados, identificando padrões e tendências, o que melhora a qualidade das previsões e recomendações. No entanto, o processo por trás dos motores de busca é bastante complexo. Tudo começa com o rastreamento da web, onde bots (robôs) exploram a internet em busca de novos conteúdos, seguindo links e construindo um índice atualizado de informações.

Após a indexação, os algoritmos entram em ação, analisando fatores como palavras-chave e a qualidade dos links apontando para uma página, determinando quais conteúdos serão mais úteis para o usuário.

À medida que essas tecnologias continuam a evoluir, podemos esperar que o GPT-Search e outras inovações no campo da IA desempenhem papéis cada vez mais importantes, oferecendo resultados de busca mais precisos e personalizados.

A Inteligência Artificial está, sem dúvida, moldando o futuro dos motores de busca, e seu impacto será cada vez mais relevante na transformação digital das empresas, sendo peça-chave para o avanço da inovação tecnológica.

(*) Vice-presidente de tecnologias na Globant, empresa nativa digital focada em reinventar negócios por meio de soluções tecnológicas inovadoras.

Há 55 anos era transmitida a primeira mensagem pela internet

Há 55 anos, no dia 29 de outubro de 1969, o estudante da Universidade da Califórnia, Los Angeles (UCLA) Charley Kline, tentou transmitir o texto "login" para um computador do Stanford Research Institute.

Vivaldo José Breternitz (*)

O texto seria o primeiro a ser transmitido pela Arpanet, a precursora da internet moderna e mantida pelo Departamento de Defesa dos Estados Unidos. Mas a rede caiu após a digitação da letra "o" - assim, o destinatário, o professor Bill Duval da Universidade de Stanford, recebeu apenas duas letras: "lo".

Assim, esse "lo" se tornou a primeira mensagem enviada via internet. Cerca de uma hora depois a rede voltou ao ar e o texto completo, "login", foi transmitido com sucesso.

Em 1969, apenas quatro universidades tinham computadores conectados à rede: UCLA, Stanford, Universidade da Califórnia, Santa Barbara e Universidade de Utah. A Arpanet conectava universidades que trabalhavam para o Departamento de Defesa no âmbito do programa ARPA (agora DARPA - Defense Advanced Research Projects Agency) desenvolvendo novas tecnologias para uso militar.

Dois anos depois, em 1971, o primeiro e-mail foi enviado pelo pesquisador do



MIT, Ray Tomlinson, enquanto a World Wide Web como a conhecemos hoje foi concebida teoricamente em 1989 pelo cientista da computação britânico Tim Berners-Lee no CERN (Conseil Européen pour la Recherche Nucléaire) de Genebra, e a primeira página da web foi publicada em 1991.

É impressionante pensar na evolução do assunto: só o WhatsApp, apenas dos possíveis canais para enviar mensagens na atualidade, tem dois bilhões de usuários que enviam cem bilhões de mensagens por dia.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas - vjntz@gmail.com.

Setor de Tecnologia cresce e Big Techs buscam profissionais com boa capacidade criativa, aponta estudo

Com o desenvolvimento de novas tecnologias como as IAs e as tensões geopolíticas que afetam o mercado, as Big Techs têm lidado cada vez mais com constantes transformações no setor de gestão e tecnologia, o que se reflete na busca por profissionais mais adequados às novas exigências.

De acordo com o relatório "Future of Jobs", publicado pela World Economic Forum, as empresas, em especial, as big techs, valorizam profissionais com pensamento analítico e uma boa capacidade criativa na resolução de problemas.

Vinicius Walsh, especialista em transição de carreiras e Diretor da Transite, destaca as habilidades mais valorizadas atualmente no setor. "Atualmente, o mercado valoriza muito a boa capacidade de gestão e análise de dados. A criatividade também é outra habilidade muito relevante"

O relatório do World Economic Forum ainda traz que o setor de tecnologia está entre as áreas com maior crescimento recente, representando boa oportunidade para novos profissionais. Contudo, para ingressar no mercado, a capacitação é essencial, principalmente nas novas tendências.

Assim, ter conhecimento em linguagens de programação, Inteligência Artificial e Machine Learning proporciona um diferencial para novos candidatos, uma vez que essas tecnologias estão cada vez mais sendo integradas ao dia a dia das corporações. Além disso, segundo o estudo "The data-driven enterprise of 2025", da McKinsey Digital, saber operar bases de dados e analisar grandes volumes



de informação é essencial, principalmente quando os colaboradores conseguem extrair insights relevantes da mineração de dados.

Segundo Vinicius, uma boa maneira de se preparar para as vagas abertas no setor se dá pelo investimento em capacitação. "Para se preparar para vagas no setor de tecnologia, é importante adotar uma abordagem estratégica. Estudar linguagens de programação, ferramentas de desenvolvimento e frameworks usados pelas empresas, obter certificações renomadas e criar um portfólio são essenciais para uma boa colocação".

Outro ponto importante para os profissionais que desejam ingressar em uma big tech é entender que cada empresa tem uma cultura distinta. Conhecer o funcionamento de uma grande corporação e como ela lida

no mercado pode ser um diferencial em uma entrevista, principalmente devido à crescente preocupação das empresas com questões envolvendo responsabilidade social e sustentabilidade. Soft skills como comunicação, liderança e capacidade de gerenciar equipes multiculturais e remotas também são muito valorizadas.

Além disso, estar atento e buscar uma constante atualização se torna essencial para uma boa colocação no mercado. Dessa maneira, Vinicius Walsh destaca quais tendências o setor de gestão e tecnologia deve apresentar para o futuro. "Principalmente um maior uso de Inteligências Artificiais para otimizar processos, maior análise de dados para tomada de decisões e uma prioridade para proteção de dados com o aumento de ameaças cibernéticas são pontos destacáveis para o futuro e que apresentam tendência de crescimento".

Assistente digital "Tá Calculado" para revolucionar cálculos judiciais

A Bernhoeft, referência nacional em consultoria empresarial, anuncia o lançamento do "Tá Calculado", um assistente digital inovador desenvolvido para otimizar cálculos judiciais. A ferramenta tem como objetivo transformar o dia a dia de advogados e departamentos jurídicos, oferecendo uma solução automatizada e intuitiva para cálculos cíveis indenizatórios, com eficiência, precisão e economia de tempo.

Com uma interface amigável e de fácil uso, o "Tá Calculado" permite que os usuários façam o upload de documentos processuais e recebam os cálculos de forma automática, eliminando a necessidade de conhecimentos técnicos avançados. Além disso, a ferramenta inclui recursos exclusivos, como a simulação de cenários alternativos, que auxiliam na tomada de decisões mais informadas e na

gestão de prazos. "Nosso objetivo é simplificar processos complexos, permitindo que os profissionais jurídicos se concentrem em suas atividades estratégicas, enquanto o "Tá Calculado" cuida dos cálculos de maneira rápida e precisa", destaca Catarina Fernandez, analista de processos de negócios na Bernhoeft e responsável pela ferramenta (www.bernhoeft.com.br).

News @TI

Redbelt Security e SecurityScorecard anunciam parceria

A Redbelt Security acaba de anunciar uma parceria estratégica com a SecurityScorecard. Ao integrar as tecnologias, a Redbelt expande suas capacidades de monitoramento e avaliação contínua, oferecendo aos seus clientes uma visão abrangente e automatizada sobre a postura de segurança cibernética, tanto interna quanto da cadeia de suprimentos. Atualmente, o Brasil enfrenta um crescimento das ameaças cibernéticas, com incidentes que variam desde vazamentos de dados massivos até ataques direcionados a organizações públicas e privadas. Além disso, as empresas precisam lidar com regulamentos cada vez mais rigorosos, como a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados), e um ambiente de negócios complexo, em que 98% das organizações estão conectadas a pelo menos um fornecedor que sofreu uma violação nos últimos dois anos segundo o relatório Global Cybersecurity Outlook 2024 (publicado pelo World Economic Forum) (https://www.redbelt.com.br/).

Preparação para o Enem: Faculdade Anhanguera oferece recursos inovadores gratuitos

Com o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) marcado para os dias 3 e 11 de novembro e mais de 5 milhões de inscritos, muitos estudantes intensificam sua busca por maneiras mais eficientes de se preparar. Para apoiar essa jornada, a Faculdade Anhanguera, oferece uma série de ferramentas gratuitas que prometem transformar a forma de estudo e auxiliar o ingresso na vida profissional. O Enem se consolidou como uma das principais portas de entrada para o ensino superior no Brasil. Segundo dados do Censo do Ensino Superior 2023, o número de participantes do exame cresceu consideravelmente desde sua criação em 1998, destacando sua relevância no acesso às faculdades. No último ano, 2,7 milhões de pessoas participaram do exame (https://p.anhanguera.com/desafioenem2024/).

Empresas & Negócios José Hamilton Mancuso (1936/2017)

Laurinda Machado Lobato (1941-2021)

Responsável: Lilian Mancuso

Editorias
Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); Ciência/Tecnologia: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioph.com.br);
Comercial: comercial@netjen.com.br
Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Webmaster/TI: Fabio Nader; Edição Eletrônica: Ricardo Souza.
Revisão: Maria Cecília Camargo; Serviço Informativo: Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Jornal Empresas & Negócios Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 - Vila Mariana - São Paulo - SP - CEP: 04128-080
Telefone: (11) 3106-4171 - E-mail: (netjen@netjen.com.br)
Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90
JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)
Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Colaboradores: Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródoto Barbeiro.

ISSN 2595-8410